

EXPERIMENTO SOCIOEDUCATIVO: DESCOBRINDO OS INSETOS

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Joana Nogueira dos Santos De Souza, Joana Darc Araujo Mesquita, Klévia Caetano Mesquita, Niedja Goyanna Gomes Goncalves

Desde a antiguidade, os insetos estão presentes no cotidiano da humanidade desempenhando os mais diversificados papéis: desde símbolos proféticos até como importante fonte de nutrientes em algumas civilizações, fonte de inspiração para artistas e temor para outros. Devido sua grande importância social e, principalmente, ambiental, conhecer bem esses "bichinhos", desde jovem, e desenvolver relações mais equilibradas, pode fazer com que as próximas gerações olhem de forma diferenciada para tais seres. Pensando nisso, duas turmas de uma escola particular: uma com crianças de 2 e 3 anos e outra de 4 e 5 anos, de idade, receberam a visita dos Monitores da Disciplina Princípios de Entomologia Agrícola (AC-0476) e membros do Projeto Borboletário da UFC para uma palestra sobre borboletas e outros insetos. A experiência serviu como base para observar a receptividade das crianças sobre o assunto e a possibilidade de criar uma exposição itinerante para as escolas da cidade. As crianças aprenderam sobre a morfologia dos insetos para reconhecê-los e diferenciá-los de outros artrópodes e de animais de diferentes Filos que costumam, erroneamente, ser considerados insetos. Observaram insetos das Ordens mais comuns transfixados e armazenados em caixas entomológicas e alguns insetos vivos. Com um microscópio digital e um computador, visualizaram as escamas das asas das borboletas e detalhes do corpo de um piolho. Elas se mostraram extremamente atentas e participativas, e, mesmo aquelas um pouco receosas, desfrutaram o momento observando os insetos e demonstraram curiosidade por sua grande variedade em tamanhos, formas e cores. O momento foi fascinante e serviu para conscientizar os presentes sobre a importância dos insetos para o meio ambiente, dos cuidados com a higiene para prevenir a infestação de insetos nocivos e de não tocar nos insetos na natureza evitando acidentes. Dada a boa receptividade, a experiência deverá se tornar um projeto e ser repetida com frequência no futuro.

Palavras-chave: ETNOENTOMOLOGIA. EDUCAÇÃO INFANTIL. ENSINO PARTICIPATIVO.